

Bahia: pesquisa ocupação profissional de médicos

Salvador (Sucursal) — A Assessoria de Planejamento da Universidade Federal da Bahia e o Departamento de Medicina Preventiva da UFBA, com a ajuda da Secretaria Estadual de Saúde, começaram ontem uma pesquisa junto aos médicos graduados pela Universidade nos últimos 18 anos, a fim de conhecer sua ocupação profissional.

Durante a pesquisa, a ser realizada por estudantes dos últimos anos do curso de Medicina, serão aplicados 256 questionários entre médicos da Capital contra 150 a profissionais do interior do Estado.

Mercado de trabalho

A utilização de estudantes nesse trabalho deve-se a dois motivos principais, segundo explicação da Assessoria de Planejamento da UFBA: "facilitar as entrevistas e para que possam sentir de perto, desde agora, o que está acontecendo na sua futura profissão."

A pesquisa se enquadra numa diretriz da Assessoria de Planejamento da UFBA, que tem como um de seus objetivos centrais o conhecimento das atividades exercidas pelos graduados na Universidade. O fato é explicado em razão de que "os recursos financeiros, sempre limitados, exigem que se racionalize sua utilização, através da fixação de vagas para cada curso, em função da possibilidade de absorção do mercado de trabalho projetado no tempo e no espaço."

Dessa forma, segundo a UFBA, o mercado de trabalho do futuro graduado representa a súmula de uma finalidade onde se conjugam qualidade de treinamento e quantidade de egressos para assumir possíveis colocações. Depois de uma avaliação preliminar de várias profissões universitárias, onde se constatou, entre outras coisas, a dificuldade de obtenção do primeiro emprego ou mesmo do emprego dentro da profissão, a Assessoria de Planejamento decidiu-se pela realização de pesquisa mais aprofundada em cada profissão, começando por levantamento na área da saúde, com Odontologia.

O coordenador da pesquisa na área médica, médico Ubaldo Porto Dantas, informou que o trabalho se inicia com aplicação de questionários a médicos graduados pela UFBA, objetivando especificamente o conhecimento da ocupação do profissional graduado nos últimos 18 anos.

— Através de uma seleção por amostra, representativa dos médicos residentes em Salvador, se solicitará a colaboração de cada um, com muito interesse, pois seriam enormes as dificuldades técnicas de avaliação se houvesse uma baixa receptividade à pesquisa, explica.